



Ciência & Saúde Coletiva

ISSN: 1413-8123

cecilia@claves.fiocruz.br

Associação Brasileira de Pós-Graduação
em Saúde Coletiva

Brasil

Coelho Zito Guerriero, Iara; Magalhães Bosi, Maria Lúcia; Peter, Elizabeth
Ética nas pesquisas em ciências humanas e sociais em saúde: identificando
especificidades

Ciência & Saúde Coletiva, vol. 20, núm. 9, septiembre, 2015, p. 2612
Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva
Rio de Janeiro, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=63041075001>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Ética nas pesquisas em ciências humanas e sociais em saúde: identificando especificidades

Pesquisadores das ciências sociais e humanas (CHS) vêm apontando, há muito tempo, a existência de graves inadequações nas resoluções sobre ética em pesquisa. A Resolução 466/12 foi elaborada consoante a racionalidade biomédica. A ampliação indevida para todas as áreas do conhecimento vem acarretando consequências importantes como a não aprovação ou o atraso na realização de pesquisas das CHS.

A discussão sobre ética em pesquisa se processa no campo científico que, consoante Bourdieu (2003), é um espaço social marcado por relações de poder específicas. O que está em jogo é a hegemonia biomédica, positivista, que se sobrepõe às demais tradições de pesquisa. Disso deriva a definição do padrão ideal de ciência, com seus efeitos materiais e simbólicos, fazendo com que se desdobre nesse campo importantes disputas, dentre elas, a definição de diretrizes adequadas aos distintos paradigmas. Tendo isso em vista, como elaborar diretrizes sobre ética em pesquisa que identificando as disputas nele presentes, respeitem as diferenças, sem discriminá-las, sobretudo pelo fato de não se adequarem ao modelo ou paradigma hegemônico? Esse é um dos grandes desafios que se colocam à missão de elaborar diretrizes éticas para pesquisas em CHS, em especial aquelas que focalizam a saúde, haja vista seu caráter complexo como fenômeno biosocial.

Configura-se, portanto, como problema central: se à primeira vista, podemos concordar com os princípios estabelecidos como soberanos: autonomia, beneficência, justiça, não maleficência e equidade, o modo como estes são transformados em procedimentos demanda adequação aos fundamentos das CHS. Trata-se de um desafio situado no plano ontológico que, por sua complexidade, exige respeito à alteridade e diálogo interdisciplinar. Ilustrando apenas com um dos princípios aludidos, a concepção de autonomia não é ponto consensual uma vez que implica em concepções prévias sobre o que se entende por ser humano, indivíduo, pessoa.

Além disso, quando se consideram esses princípios é necessário acessar tanto o valor social quanto o rigor científico da pesquisa. O predomínio da pesquisa biomédica levou à falta de reconhecimento do valor social da pesquisa em CHS, não apenas para a melhoria da saúde no sentido amplo, mas também ao ampliar a capacidade de reflexão crítica dos usuários e dos profissionais de saúde. Todas as pesquisas se beneficiam da crítica ética e científica. Essa crítica, entretanto, é construtiva apenas se formulada dentro do paradigma filosófico no qual a pesquisa se fundamenta. Portanto, a comunidade científica, incluindo os membros dos comitês de ética em pesquisa, precisam compreender e respeitar a diversidade das tradições científicas e filosóficas.

A resolução 466/12 avança, é fato, ao reconhecer que as CHS têm especificidades, que justificam a necessidade de uma resolução específica. Para elaborar essa resolução, a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) organizou um Grupo de Trabalho (GT), que é composto por 18 associações nacionais de pesquisa e pós-graduação, abrangendo quase todos os domínios disciplinares das CHS; o Fórum de CHS; o Ministério da Saúde e o Conselho Nacional de Saúde. Esse processo culminou com a recente apresentação de uma Minuta de resolução específica ainda em discussão e que entrará em consulta pública em breve.

Neste número, organizado por duas pesquisadoras integrantes do GT CHS CONEP, recuperam-se aspectos centrais discutidos durante as reuniões desse GT. Todos os textos analisam a complexidade e os desafios de elaborar diretrizes éticas voltadas a pesquisas nas CHS, o que poderá colaborar para o aumento do conhecimento e do respeito pela pesquisa em CHS, que é essencial para a revisão ética justa.

Iara Coelho Zito Guerriero ¹, Maria Lúcia Magalhães Bosi ², Elizabeth Peter ³

¹ Coordenadora do Grupo de Trabalho Ciências Humanas e Sociais/CONEP

² Universidade Federal do Ceará

³ University of Toronto